

LAITOX NA FENADOCE: CONSCIENTIZAÇÃO EM TOXICOLOGIA

CAMILA PESCKE SEUS¹; CAROLINE DA SILVA ABRAÃO²; YASMIN DUMMER RUAS³; HIAGO LIMA XAVIER⁴; KAILANE FLORES MARTINS⁵; GIANA DE PAULA COGNATO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – camila.seus@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – carolinsabr@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – yasminruas09@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - hiagolxavier@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - kailanefloresmartins@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – giana.cognato@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas constituem organizações estudantis que promovem e executam ações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, as quais são de grande importância para a divulgação científica e acessibilidade à informação. Essas entidades possuem um papel imprescindível na interlocução do meio acadêmico com a sociedade civil, sendo responsáveis pela disseminação de conteúdos que podem influenciar na promoção da saúde, na qualidade de vida e na conscientização da população sobre a saúde humana e ambiental (SBTOX, 2025).

Considerando que o estado do Rio Grande do Sul é um dos maiores notificadores de casos de intoxicação no cenário brasileiro e que esses ocorrem majoritariamente em cenários corriqueiros por falta de cautela ou conhecimento preventivo (CIT/RS, 2011), a participação extensionista dos acadêmicos dos cursos de saúde em eventos e ações é uma peça fundamental na busca pela conscientização da sociedade acerca de assuntos referentes à toxicologia.

Tendo em vista que a toxicologia é uma ciência que estuda os efeitos nocivos de diversas substâncias presentes no cotidiano de toda a sociedade, bem como a prevenção, diagnóstico e o tratamento de intoxicações, a divulgação científica se torna fundamental (MESQUITA et al., 2024), pois torna possível expandir o conhecimento para a sociedade fora do contexto acadêmico, facilitando a conscientização da população (COSTA et al., 2023). Dessa forma, a partir de uma linguagem acessível, a divulgação de informações científicas é necessária, com destaque para o papel das substâncias nocivas, a fim de informar as possíveis consequências e precauções relacionadas ao uso dessas substâncias (MESQUITA et al., 2024).

Nesse contexto, a Liga Acadêmica Interdisciplinar de Toxicologia (LAITox) é uma organização estudantil iniciada em 2016 na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), composta por alunos do curso de Farmácia, e que ao longo dos anos se expandiu para incluir discentes de diversos cursos da área da saúde, tais como Biologia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Medicina, Biotecnologia, entre outros (COGNATO et al., 2020). Atualmente, a LAITox se destaca por suas ações voltadas à conscientização e prevenção de intoxicações, alinhada com os princípios da divulgação científica e da promoção da saúde. Essas ações se utilizam de uma abordagem interdisciplinar e linguagem acessível para levar informações fundamentais à população, promovendo o bem-estar coletivo e formando profissionais comprometidos com a transformação social. Dessa forma, o presente trabalho teve como finalidade sensibilizar o público da 31ª edição da

Feira Nacional do Doce (FENADOCE) quanto à importância da prevenção de intoxicações, utilizando estratégias educativas como jogos e atividades lúdicas para facilitar o aprendizado. Este relato tem como foco a experiência dos participantes durante o evento, evidenciando o impacto das atividades extensionistas na promoção da saúde.

2. METODOLOGIA

Com o intuito de promover divulgação científica acerca de intoxicações causadas por agentes toxicológicos para os visitantes da 31ª edição da Feira Nacional do Doce, sediada na cidade de Pelotas (RS), os membros da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Toxicologia se fizeram presentes no evento, mais especificamente no dia 19 de julho de 2025, das 14 às 16 horas. A ação foi mediada pelos ligantes, que fizeram uso de ferramentas como panfletos informativos (Fig. 1) e jogos lúdicos (Fig. 2) para promover a conscientização e despertar o interesse do público.

O panfleto em questão, elaborado pelos membros da LAITox, apresenta informações gerais sobre a definição e cuidados necessários para o manuseio de possíveis agentes intoxicantes, como medicamentos, plantas tóxicas, animais peçonhenos, produtos de limpeza e alimentos contaminados. Nele também foram apresentados os canais de comunicação de órgãos responsáveis em casos de intoxicação ou dúvidas e as redes sociais da Liga Acadêmica, onde são publicados semanalmente conteúdos relacionados à intoxicações.



Figura 1 - Panfleto elaborado para divulgar os principais agentes toxicológicos causadores de acidentes no Rio Grande do Sul, além de promover a LAITox. (a) Parte externa do panfleto e (b) Parte interna do panfleto.

Os jogos lúdicos apresentados ao público consistiram em adaptações do jogo “Mito ou verdade?”, onde espera-se que o participante responda às afirmações impostas pelo mediador com “mito” ou “verdade”. As variações apresentadas na ocasião possuíam temas relacionados aos principais agentes toxicológicos registrados no estado do Rio Grande do Sul (medicamentos, animais peçonhenos, fungos, plantas, produtos de limpeza e pesticidas) visando promover reflexões acerca de senso comuns e falácias que por vezes são considerados verdadeiros quando falsos ou o inverso.



Figura 2 - Painéis desenvolvidos para o jogo lúdico “Mito ou Verdade?”, apresentados durante a 31ª edição da FENADOCE.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Durante o evento, os ligantes promoveram diálogo ativo com o público presente, utilizando o jogo “Mito ou Verdade?” para instigar a curiosidade dos participantes, e esclarecer dúvidas que surgiam. Também foram distribuídos folders informativos, permitindo que orientações importantes, como contatos de emergência relacionados a intoxicações, pudesse ser levadas aos presentes no evento (Fig. 3).



Figura 3 - Registros da participação da LAITox na 31ª edição da FENADOCE, promovendo atividades de extensão por meio do jogo lúdico “Mito ou Verdade?” para conscientização do público sobre prevenção de intoxicações.

Além de promover o fluxo de conhecimento entre os participantes do evento, a experiência da ação promovida na 31ª edição da FENADOCE, proporcionou aos membros da liga uma valiosa oportunidade de vivenciar experiências fora do ambiente acadêmico. Essa vivência foi essencial por permitir uma conexão direta com a realidade prática, de forma que, ao interagir com o público presente, os ligantes puderam aplicar e ampliar seus conhecimentos, desenvolvendo habilidades e uma formação acadêmica mais completa.

4. CONSIDERAÇÕES

Para aprimorar a comunicação e o aprendizado sobre toxicologia, é fundamental que a linguagem seja acessível tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral. A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), por

meio da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Toxicologia (LAITox), demonstrou essa capacidade ao promover ações educativas na 31ª edição da FENADOCE, em Pelotas.

A iniciativa da LAITox no estande da UFPel permitiu que o conhecimento sobre toxicologia fosse compartilhado de forma clara e envolvente, alcançando um público diversificado. Isso reforça o papel essencial da educação superior em desenvolver e disseminar competências científicas, conforme destacado por Barros e Lehfeld (2007). Ao ir além da comunidade acadêmica, a LAITox proporcionou um espaço para o aprendizado e o desenvolvimento do pensamento crítico em relação à toxicologia, beneficiando não apenas estudantes, mas toda a sociedade.

Ademais, a atividade proposta visando os mais diversos tipos de público com foco em divulgação científica é de extrema importância, pois permite ao ligante se envolver diretamente com a população, adquirindo mais conhecimento enquanto troca informações, contribuindo também para sua formação profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª Edição. São Paulo, 2007.

CIT - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul. **Dia da prevenção**. 2011. Online. Disponível em: cit.rs.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20&Itemid=64

COGNATO, G. de P. et al. Ações de extensão da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Toxicologia (LAITox). In: **A Extensão Universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas**. Pelotas: Editora UFPel, p. 617-628 , 2020.

COSTA, R. dos S. et al. Contaminantes emergentes: O que sabemos dessa temática sob a perspectiva da divulgação científica brasileira? . **Revista Ibero-Americana De Ciências Ambientais**, v. 13, n. 8, p. 304–316, 2023.

DE MESQUITA, M. D. et al. Liga Acadêmica de Toxicologia da UNICAMP (LAcTox): democratização do conhecimento. **Revista Educação Pública**, v. 3, n. 3, 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TOXICOLOGIA (SBTox). Ligas. Disponível em: <https://sbtox.org/ligas/>. Acesso em: 22 jun. 2025.